

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	3
5.3 - Descrição - Controles Internos	5
5.4 - Alterações significativas	6

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	7
10.2 - Resultado operacional e financeiro	16
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	18
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	19
10.5 - Políticas contábeis críticas	20
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	21
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	22
10.8 - Plano de Negócios	23
10.9 - Outros fatores com influência relevante	24

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Os riscos de mercado aos quais a WLM está exposta referem-se basicamente àqueles normais ao curso de seus negócios. Os contratos firmados pela Companhia são, em geral, indexados à taxa CDI. Riscos cambiais e condições internacionais do mercado afetam a Companhia apenas indiretamente, uma vez que a WLM não mantém negócios no exterior, tampouco exporta produtos ou importa insumos e matérias-primas.

O saldo de contas a receber da Companhia é de R\$ 149.817 mil e não é afetado por indexadores. Para as contas a receber por venda de peças e serviços, o prazo médio de recebimento em 2013 foi de 28 dias, enquanto que para a venda de caminhões e ônibus, que é financiada via Finame, o prazo médio foi de 45 dias. Na posição passiva, a Companhia não tinha qualquer dívida registrada ao final do exercício de 2013. A Companhia também está exposta a riscos relacionados à variação nos preços dos veículos e peças da marca Scania que comercializa e aos riscos relativos à volatilidade e à liquidez limitada do mercado de capitais brasileiro, o que pode afetar negativamente a liquidez e o valor de mercado de suas ações.

Abaixo, encontram-se melhor detalhados os principais fatores de risco:

O Governo Federal exerceu e continua exercendo influência significativa sobre a economia brasileira. Essa influência, bem como as condições políticas e econômicas brasileiras, poderiam afetar adversamente as atividades e o preço de mercado de das ações da WLM.

O Governo Federal brasileiro tem histórico de intervir com certa frequência na economia do País e, ocasionalmente, faz mudanças relevantes nas políticas, normas monetárias, fiscais, creditícias e tarifárias. As medidas do Governo Federal para controlar a inflação e outras políticas muitas vezes envolvem aumentos nas taxas de juros, mudanças nas políticas fiscais, controles de preço, desvalorizações de moeda, controles de capital, dentre outras medidas. A Companhia não tem como prevê-las. Seus negócios, situação financeira e resultados operacionais, bem como o preço de mercado de suas ações, podem ser adversamente afetados por mudanças nas políticas ou regulamentações que envolvem ou afetam certos fatores, tais como:

- estabilidade econômica e social;
- expansão ou contração da economia brasileira, de acordo com as taxas de crescimento do PIB;
- taxas de juros;
- inflação;
- política fiscal, monetária e alterações da legislação tributária;
- liquidez dos mercados financeiros e de capitais domésticos;
- interpretação de leis trabalhistas e previdenciárias; e
- outros acontecimentos políticos, sociais e econômicos que venham a ocorrer no Brasil ou que o afetem.

A incerteza quanto à introdução de mudanças por parte do Governo Federal nas políticas ou normas que venham a afetar esses ou outros fatores no futuro pode contribuir para a incerteza econômica no Brasil e aumentar a volatilidade do mercado brasileiro de valores mobiliários. Tais incertezas e outros acontecimentos futuros na economia brasileira poderão prejudicar as atividades e resultados da WLM, podendo, inclusive, afetar adversamente a negociação e cotação das ações da Companhia.

A inflação e os esforços do Governo Federal de combate à inflação podem contribuir para a incerteza econômica no Brasil e, com isso, prejudicar as atividades e a negociação das ações. As medidas do Governo Federal para controle da inflação frequentemente têm incluído a manutenção de política monetária restritiva com altas taxas de juros, restringindo assim a disponibilidade de crédito e o potencial de crescimento econômico. Como consequência, as taxas de juros no País têm se mantido entre as mais altas do mundo e vêm flutuando de maneira significativa. Por exemplo, ao final de 2011, 2012 e 2013, a taxa Selic foi de 11,00%, 7,25% e 10,0%, respectivamente, conforme estabelecido pelo Comitê de Política Monetária - Copom.

Futuras medidas do Governo Federal, inclusive redução/aumento das taxas de juros, intervenção no mercado de câmbio e ações para ajustar ou fixar o valor do Real poderão desencadear variações nas taxas de inflação. Se o Brasil experimentar inflação elevada no futuro, talvez a Companhia não seja capaz de reajustar os preços que cobra de seus clientes de modo a compensar os efeitos da inflação sobre a sua estrutura de custos, o que poderá resultar em aumento de custos e redução de margem operacional líquida.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

A principal receita da Companhia advém da revenda de caminhões Scania. O desempenho do mercado de caminhões, principalmente o segmento de pesados, tem forte correlação com o nível de investimentos, especialmente com os dos setores intensivos em uso de transporte rodoviário. Entre eles são destacáveis: indústria extrativa mineral, setores relacionados ao desenvolvimento de projetos de infraestrutura (inclusive construção civil), petroquímica, bens de capital, agricultura e setores da agroindústria relacionados, entre outros. Vários destes setores são considerados amplificadores do ciclo econômico, tendo expansão mais elevada quando a economia está crescendo, e taxas de retração mais acentuadas durante períodos de queda no nível de atividade econômica.

A WLM tem seu desempenho muito relacionado ao comportamento da economia doméstica. Ao longo de 2011, observou-se retração do ritmo de crescimento da atividade econômica no País, e os setores ligados ao investimento e formação bruta de capital apresentaram fraco desempenho. Isso afetou negativamente a principal atividade econômica da WLM, qual seja a venda de caminhões pesados. Ao final de 2012, a Companhia ainda acompanhou o cenário adverso visto na economia, registrando queda no montante total de vendas frente à registrada no ano anterior, com o maior impacto ocorrido no número de unidades do segmento de ônibus. Em 2013, foram observados sinais de recuperação da atividade econômica, principalmente o aumento nas vendas no total de veículos comercializados no ano, sendo estes favorecidos notadamente pelos financiamentos do governo direcionados ao incremento na demanda tanto de caminhões quanto de ônibus, o que beneficiou diretamente a receita de vendas da Companhia.

Tais Iniciativas favoreceram o desenvolvimento da infraestrutura nacional, especialmente visando os grandes eventos esportivos que ocorrerão no Brasil, como a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos, o qual tende a se refletir positivamente na demanda por caminhões de grande porte (suporte para a construção civil) e chassis de ônibus (transporte urbano e, especialmente, interurbano). Outro fator benéfico refere-se à renúncia fiscal visando reduzir o IPI, prolongando assim as taxas menores de juros sobre o PSI – Programa de Sustentação de Investimentos e do Pró-Caminhoneiro, para ônibus e caminhões.

Risco de taxas de juros

A Companhia não está diretamente exposta à variação das taxas de juros flutuantes em seus principais ativos (contratos) e passivos, além de não possuir dívidas. Eventuais variações nas taxas de juros afetam a remuneração das aplicações financeiras da Companhia, uma vez que em 31 dezembro de 2013, a quase totalidade das aplicações era atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Não há exposição passiva a outros índices. Tampouco os principais custos da Companhia têm exposição a outros índices, já que os preços pelos quais a WLM adquire caminhões, ônibus e peças - e também os preços de revenda desses produtos – são estabelecidos por intermédio da política de preços da Scania – seu principal fornecedor.

Riscos Cambiais

A Companhia não possui dívidas ou valores a receber denominados em moeda estrangeira e nenhum de seus custos relevantes é denominado em moeda estrangeira. Portanto, não está exposta a riscos cambiais.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**a) riscos para os quais se busca proteção**

Conforme mencionado no item 5.1, o principal risco de mercado para a Companhia são as eventuais oscilações em índices e taxas de juros, já que a mesma não incorre em risco cambial.

Um dos fatores que influenciam a venda de caminhões é o nível da taxa de juros. Especificamente no segmento de caminhões pesados, a maior parcela deles é negociada utilizando linhas especiais de crédito do BNDES. A TJLP – taxa usada para os financiamentos de investimentos aprovados pelo BNDES - não acompanha necessariamente a taxa Selic, utilizada para controle dos índices inflacionários e monitorada pelo Banco Central. Portanto, ainda que venham a ocorrer elevações da taxa Selic, estas poderão não afetar significativamente os juros para o financiamento de caminhões.

Por outro lado, a tomada de decisões de investimento é diretamente influenciada pelo panorama futuro da economia vislumbrado pelo investidor. Elevações expressivas nas taxas de juros tenderiam a desestimular novos investimentos.

b) estratégia de proteção patrimonial (hedge)

A WLM não realiza a contratação de hedges financeiros e não utiliza instrumentos derivativos. Por atuar exclusivamente no território nacional, não está sujeita diretamente às consequências advindas de variações cambiais abruptas e, portanto, não tem necessidade de se utilizar de instrumentos financeiros para se proteger contra tal situação. A estratégia principal de proteção patrimonial utilizada pela Companhia é atrelar os ativos aos mesmos índices de seus passivos, sempre que houver passivos relevantes. Conforme descrito no item 5.1, a Companhia não tinha, ao final do exercício, endividamento financeiro. Para minimizar exposições às variações do CDI que possam impactar contratos e custos, a maior parte das aplicações financeiras é corrigida por esse índice. Ademais, a WLM constantemente busca a otimização de sua estrutura organizacional multidisciplinar, na qual a diretoria avalia se as ações praticadas estão sendo feitas de maneira a mitigar qualquer risco inerente aos negócios.

Apesar de não contratar operações de hedge no mercado financeiro, a WLM procura dar ênfase a atividades complementares, e assim diluir em alguma medida o risco de seus negócios mais significativos. Por exemplo, quedas na receita de venda de caminhões podem ser parcialmente compensadas por crescimento na prestação de serviços e venda de peças. A certificação de todas as filiais da WLM pela Scania (DOS – Dealer Operating Standard) garante a manutenção de padrão de excelência dos serviços prestados e, conseqüentemente, proporciona a possibilidade de incrementos no segmento de serviços prestados.

c) instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

Não se aplica, pois a Companhia não se utiliza de instrumentos para proteção patrimonial (hedge).

d) parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

A administração dos riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento ativo das taxas contratadas pela Companhia em relação às vigentes no mercado. A Companhia busca gerir seu fluxo de caixa estabelecendo critérios de posições de caixa mínimo, além de buscar estabelecer contratos com os principais fornecedores por prazos mínimos, de tal maneira que os eventuais aumentos de preços não impactem seus custos de curto prazo.

Os riscos de crédito a que a Companhia e suas controladas estão sujeitas em seu “contas a receber” de clientes estão minimizados pela ampla base de clientes, pela criteriosa análise de crédito e pelo constante acompanhamento e cobrança desses recebíveis.

e) se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial e quais são esses objetivos

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

A Companhia não realiza operações com instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge), conforme já comentado. A não exposição da Companhia a passivos e ativos sujeitos à variação cambial, além da forte posição de caixa, com a manutenção de endividamento zero em 31/12/2013, embasam essa postura.

f) estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos

A área financeira, juntamente com controladoria, jurídico e tecnologia da informação, analisam os riscos periodicamente para reportar à diretoria e ao Conselho de Administração, que avaliam se as ações praticadas estão sendo feitas de maneira a seguir as políticas adotadas. A execução das atividades de controle é de responsabilidade de todos os colaboradores da WLM, com base nas políticas corporativas e padrões - procedimentos para operacionalizar as atividades e rotinas de controle que, por sua vez, estão alinhadas com as políticas corporativas - aprovados e amplamente divulgados dentro da Companhia.

g) adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Por meio da estrutura organizacional multidisciplinar, a diretoria monitora e avalia a adequação das operações da WLM às políticas estabelecidas. A efetividade da política de gerenciamento dos riscos é medida diretamente por meio dos resultados obtidos pela Companhia.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

No último exercício social, não houve qualquer alteração relevante nos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta, ou na política de gerenciamento de riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

Não existem outras informações relevantes sobre este item 5 – riscos de mercado.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Condições financeiras e patrimoniais gerais

As demonstrações financeiras de 2013 da WLM foram elaboradas seguindo os princípios estabelecidos pelo IFRS – International Financial Reporting Standards, assim como as demonstrações financeiras de 2012 e 2011, que serão aqui utilizadas para comparar a evolução do desempenho.

Como nos dois anos anteriores, a WLM chegou ao encerramento do exercício de 2013 com situação financeira e patrimonial confortáveis. Em 31 de dezembro de 2013, assim como no encerramento dos dois exercícios anteriores, a Companhia mantinha sua posição de não alavancagem financeira, registrando endividamento zero no curto e no longo prazo.

O resultado das operações se traduziu em crescimento dos ativos totais entre 31/12/2012 e 31/12/2013, quando passaram de R\$ 658,1 milhões para R\$ 689,0 milhões, o que representa incremento de 4,7%. Ao mesmo tempo, as exigibilidades representadas pelo Passivo Total aumentaram 26,3%, atingindo R\$ 209,2 milhões no encerramento de 2013, enquanto o Patrimônio Líquido registrou queda de 2,6%, totalizando R\$ 479,8 milhões ao final de 2013.

Em termos de resultado, os períodos de 2012 e 2013 registraram lucro de R\$ 34,6 milhões e R\$ 19,4 milhões, respectivamente.

a. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

i. Hipóteses de resgate

O Patrimônio Líquido da WLM encerrou o ano de 2013 em R\$ 479,8 milhões, ante os montantes de R\$ 492,5 milhões em 2012 e R\$ 465,1 milhões em 2011. A situação de endividamento zero contribui para manter a sólida estrutura de capital:

2013: 69,6% capital próprio e 30,4% capital de terceiros

2012: 74,8% capital próprio e 25,2% capital de terceiros

2011: 82,8% capital próprio e 17,2% capital de terceiros

Composição do capital de terceiros e indicador dívida líquida / Ebitda

(R\$ Mil)	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Disponibilidade	161.750	151.383	180.155
Dívida de curto prazo	0	0	0
Dívida de longo prazo	0	0	0
Dívida líquida (caixa líquido)	(161.750)	(151.383)	(180.155)
Ebitda	37.523	56.007	45.860
Dívida líquida / Ebitda (*)	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável

Com endividamento zero, a WLM possuía caixa líquido, e não dívida líquida, no encerramento dos três períodos analisados e, portanto, o indicador Dívida líquida / Ebitda não é aplicável.

Não há possibilidade de resgate das ações da WLM, exceto aquelas previstas em lei.

Fórmula de cálculo do valor de resgate

O resgate de ações, de uma ou mais classes, poderá ser deliberado em Assembleia Geral Extraordinária independentemente da aprovação dos acionistas cuja espécie, ou classes de ações, for atingida.

b. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Ao final dos três últimos exercícios, 2013, 2012 e 2011, a Companhia não tinha qualquer dívida financeira registrada, seja de curto ou longo prazo. Nos três exercícios também apresentou saldo financeiro líquido positivo em suas demonstrações de resultados. A geração de caixa proveniente das

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

atividades operacionais e a posição de liquidez da Companhia nos permitem afirmar que, na WLM, temos plena capacidade de honrar nossos compromissos financeiros nos próximos anos.

	2013	2012	2011
Ciclo de caixa (número de dias médios em dezembro)	30	30	30
Ebitda / Dívida líquida	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Ebitda / Despesa financeira líquida (vezes)	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Dívida de longo prazo (% da dívida bruta, em 31 de dezembro)	0%	0%	0%

(*) Os itens considerados “não aplicáveis” justificam-se pelo fato da Companhia ter caixa líquido: manutenção de disponibilidades financeiras e ausência de dívidas com instituições financeiras. Adicionalmente, a Companhia registrou, nos três períodos em questão, receita financeira superior à despesa financeira, com saldo de receita financeira líquida.

c. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Para o financiamento de investimentos em ativos não circulantes e de nossas eventuais necessidades de capital de giro, utilizamos recursos próprios e geração de caixa operacional.

Não mantemos operações financeiras de *leasing* relevantes e, ao final dos três últimos exercícios, não tínhamos qualquer dívida com instituições financeiras.

Os contratos assinados são sempre negociados de forma que seus pagamentos (do serviço da dívida e do principal) sejam compatíveis com nossa geração operacional de caixa e gestão de caixa, de modo a manter as disponibilidades em nível apropriado para o desenvolvimento de nossas atividades.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Não consideramos haver para a Companhia qualquer cenário provável de deficiência de liquidez. Mantemos firme controle, com acompanhamento de nosso fluxo de caixa no dia a dia, e administramos nossa posição financeira, sempre de acordo com nossa capacidade de pagamento. Adotamos política de não operar com base em alavancagem financeira, não tendo assumido endividamento com instituições financeiras nos últimos anos.

Temos capacidade para financiar investimentos para manter a eficiência e o crescimento dos negócios com capital próprio. Eventuais necessidades de captação de recursos serão sempre analisadas cuidadosamente e, caso sejam interessantes para os negócios da Companhia, serão tomados de maneira a manter nossos padrões de gestão de caixa, nível de liquidez e reduzida alavancagem financeira.

Pretendemos manter essa administração cuidadosa do aspecto financeiro. A intenção da diretoria é continuar administrando a questão financeira de modo a garantir os menores níveis de endividamento e sempre compatíveis com a geração de caixa operacional.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**e. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**

O endividamento da Companhia foi sendo reduzido no decorrer dos últimos exercícios, com eliminação da dívida de longo prazo no decorrer do ano de 2009 e eliminação também da dívida de curto prazo no decorrer do ano seguinte, chegando à zero em 31 de dezembro de 2010. Novas dívidas não foram assumidas desde então.

	(R\$ mil)		
	2013	2012	2011
Dívida bruta	0	0	0
Ganhos (perdas) não realizadas com operações de derivativos	0	0	0
Caixa e equivalentes	161.750	151.383	180.155
Dívida líquida / (caixa líquido)	(161.750)	(151.383)	(180.155)

* Nos três períodos analisados, a Companhia tinha posição de caixa superior à dívida total e, portanto, não possuía dívida líquida e sim caixa líquido.

Endividamento perfil (%)	2013	2012	2011
Longo prazo	0%	0%	0%
Curto prazo	0%	0%	0%
Moeda nacional (%)	0%	0%	0%
Moeda estrangeira (%)	0%	0%	0%

Dívida de longo prazo - vencimentos	(R\$ mil)		
	2013	2012	2011
Em 2011	0	0	0
Em 2012	0	0	0
Em 2013	0	0	0

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Ao final do exercício de 2013, assim como no encerramento dos exercícios de 2012 e 2011, a WLM não registrava qualquer empréstimo ou financiamento.

Operações com instrumentos financeiros derivativos

Não aplicável, pois nos três últimos exercícios a Companhia não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não aplicável, uma vez que a WLM não mantém quaisquer relações de longo prazo relevantes com instituições financeiras.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Não aplicável, pois no encerramento dos exercícios de 2011, 2012 e 2013, a Companhia não apresentava endividamento de curto ou de longo prazo.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

Não se aplica, já que a WLM não tem contratos de financiamento firmados nos quais existam cláusulas e condições a serem cumpridas - *covenants* – relacionadas ao seu grau de liquidez.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

f. Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Não se aplica, pois a WLM não tem financiamentos contratados.

g. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

A análise aqui apresentada para os anos de 2013, 2012 e 2011 refere-se aos resultados e balanços patrimoniais consolidados. As referidas Demonstrações Financeiras representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, contendo todos os ajustes já regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, pelos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC vigentes até 31 de dezembro de 2013 e modificações introduzidas pela lei nº. 11.638/07, alterada pela Medida Provisória nº. 449/08, convertida na lei 11.941/09.

Análise do Desempenho 2013 x 2012 x 2011

Em 2011, o mercado já começava a dar sinais de retração, afetando os resultados da WLM, após a Companhia ter registrado recorde de vendas no ano anterior. No ano seguinte, 2012, o cenário nacional foi marcado pelo fraco nível de atividade econômica, baixo desempenho industrial, e alta dos índices inflacionários, o que impactou diretamente o volume de vendas da WLM, principalmente no segmento de caminhões - maior fonte de receita da Companhia – prejudicando seu desempenho. O resultado final do exercício de 2012, no entanto, foi positivamente influenciado pelo registro de receitas operacionais extraordinárias, que contribuíram para o resultado positivo no período.

Em 2013, o cenário econômico brasileiro ainda se manteve incerto, face o fraco desempenho da indústria, a desaceleração do consumo, o registro de inflação em patamares mais elevados e a alta da taxa de juros básica (Selic), estabelecida pelas autoridades monetárias como ferramenta para controlar a pressão inflacionária. O desempenho da WLM, no entanto, apresentou recuperação em relação ao ano anterior. Com uma política comercial mais agressiva, a Companhia obteve incremento no volume de vendas, ampliando sua geração de caixa, e mantendo suas margens operacionais em patamares saudáveis.

Receita Operacional Líquida: A principal fonte de receita da WLM advém do segmento automotivo, com a comercialização de caminhões (pesados e extra-pesados) e chassis de ônibus (rodoviários e urbanos) no mercado brasileiro: 99,1% da receita obtida no ano de 2013, 99,2% em 2012, e 99,3% em 2011. Tal segmento de atuação tem forte correlação com o nível de investimento na economia doméstica. Ao final do exercício de 2013, a Companhia contava com 18 concessionárias de veículos, localizadas nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Pará e Amapá. A WLM atua também no setor agrícola, com atividades nos segmentos de pecuária e cafeicultura.

Ainda que a economia brasileira não tenha apresentado em 2013 indicadores efetivos de retomada do nível de atividade, sinais mais positivos foram registrados no segundo semestre do ano, como o crescimento do PIB atingindo 4,1% no terceiro trimestre, ante a previsão anterior de 3,6%. A produção industrial encerrou o ano de 2013 com elevação em 1,2%, enquanto em 2012 auferiu queda de 2,6% e, em 2011, incremento de 0,3%.

Em 2013, a receita operacional líquida auferida pela Companhia totalizou R\$ 1.134,7 milhões, incremento de 39,6% sobre os R\$ 812,5 milhões reportados no ano passado. O elevado crescimento observado no período se deu tanto pelo maior volume vendido de ônibus e caminhões, quanto pelo aumento na prestação de serviços fornecido pela Companhia. Os demais itens comercializados, como peças e lubrificantes, demonstraram uma retomada nas vendas, principalmente no terceiro trimestre do ano, auferindo rentabilidade a WLM ao final de 2013.

No ano de 2012, a WLM obteve receita líquida de vendas de R\$ 812,5 milhões, queda de 13,5% frente ao desempenho registrado no ano anterior. Mesmo com o bom resultado comercial advindo do último trimestre do ano, o resultado da Companhia naquele ano foi penalizado pelas menores vendas de unidades ao longo dos três primeiros trimestres de 2012, seguindo uma tendência iniciada no último trimestre de 2011. Os itens relacionados ao pós-venda – venda de peças e lubrificantes e prestação de serviços – ganharam relevância no total da receita da Companhia, como já observado nos anos

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

anteriores, atingindo 24,4% do total em 2012. Além de proporcionar boa rentabilidade, tais segmentos de atuação são estratégicos para a WLM, pois reforçam o relacionamento com os clientes.

Em 2011, a Companhia registrou receita operacional líquida consolidada de R\$ 939,2 milhões.

Custo das Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados: Tendo como atividade principal a comercialização de veículos pesados (caminhões e chassis de ônibus), o custo dos produtos vendidos da WLM é basicamente representando pelo pagamento de tais veículos à montadora cuja bandeira representa. No exercício de 2013, esses custos totalizaram R\$ 980,1 milhões. Em comparação com o desempenho de 2012, quando os custos somaram R\$ 685,1 milhões, houve alta de 43,1%, refletindo principalmente do maior volume de vendas no atual exercício. A Companhia também adotou em 2013 uma postura comercial mais agressiva, com redução de suas margens de comercialização, o que pode ser confirmado pelo aumento do percentual dos custos em relação à receita operacional líquida, que passou de 84,3% em 2012, para 86,4% em 2013.

Em 2011, o custo dos produtos vendidos da WLM somou R\$ 794,5 milhões, o que representa 84,6% da receita líquida do mesmo período.

Lucro Bruto: O lucro bruto da WLM passou de R\$ 144,7 milhões em 2011, para R\$ 127,4 milhões em 2012, atingindo R\$ 154,6 milhões no exercício de 2013. A alta do lucro bruto no último exercício analisado resulta do ganho de receita, obtido a partir do aumento do volume de vendas.

A margem bruta, que foi de 15,4% em 2011, apresentou leve alta em 2012, quando atingiu 15,7%, voltando a diminuir em 2013, chegando a 13,6%. Tal redução deveu-se ao incremento dos custos operacionais, especialmente no último trimestre do ano, superior ao ganho da receita líquida no mesmo período, dado a política de vendas mais agressiva adotada pela Companhia, com redução de sua margem de comercialização.

Despesas Gerais e Administrativas: As atividades da WLM de comercialização e prestação de serviços têm por característica ter na mão-de-obra sua principal despesa operacional, incluindo aí as comissões da equipe de vendas. Tal característica foi ainda reforçada pelo maior esforço de vendas adotado como estratégia pela Companhia no decorrer de 2013.

Ao longo dos últimos três anos, as despesas gerais e administrativas apresentaram a seguinte evolução: 2011 – R\$ 99,6 milhões; 2012 – R\$ 113,0 milhões; e 2013 – R\$ 118,0 milhões.

No ano de 2013, as despesas operacionais foram 4,4% superiores àquelas registradas em igual período do ano anterior, percentual de crescimento inferior quando comparado aos 12,8% obtidos no mesmo período. O incremento evidenciado em tal conta resulta, em grande parte, da alta de 6,7% na conta de honorários, salários e encargos e benefícios pagos aos empregados da Companhia. Além do crescimento das vendas, com consequente elevação das despesas com comissões da equipe comercial, a WLM aumentou o número de funcionários em 3,9% no decorrer do ano, passando de 1.011 em 2012 para 1.050 empregados ao final do exercício de 2013.

Na comparação entre 2012 e 2011, as despesas operacionais apresentaram alta de 12,8%, passando de R\$ 100,2 milhões em 2011 para R\$ 113,0 em 2012. Mais uma vez, o desempenho se deve principalmente à variação registrada nas despesas com honorários, salários e encargos e benefícios, item de maior representatividade para a WLM.

Depreciação e Amortização: A depreciação do ativo imobilizado apresentou evolução positiva ao longo dos três exercícios, passando de R\$ 1,6 milhão em 2011, para R\$ 2,1 milhões em 2012 e R\$ 2,3 milhões ao final de 2013.

Outras receitas (despesas) operacionais: Em 2013, foi registrada receita líquida de R\$ 3,6 milhões a título de outras receitas operacionais, ante R\$ 47,0 milhões de receita em 2012 e R\$ 2,8 milhões de despesa líquida em 2011.

O valor que destoa do registrado em 2012, se deve à contabilização de receita extraordinária de R\$ 45,2 milhões no 4T12, referente ao ajuste a valor justo das propriedades para investimentos (*deemed cost*). Excluindo esse evento não recorrente, a conta outras receitas / despesas operacionais é pouco representativa no resultado da WLM e suas variações se devem a fatores normais do dia a dia das operações.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

EBITDA: O indicador de desempenho operacional e medida da geração de caixa somou R\$ 37,5 milhões em 2013, montante 33,0% e 18,3% inferior aos R\$ 56,0 milhões e R\$ 45,9 milhões obtidos em 2012 e 2011, respectivamente. Desconsiderando o efeito positivo da receita extraordinária registrada em 2012, o EBITDA daquele ano somaria R\$ 10,8 milhões, o que indicaria crescimento do EIBTDA de 247,2% em 2013. Tal evolução positiva, desconsiderando a receita não recorrente do exercício anterior, reflete o crescimento das vendas em 2013, com consequente ganho de receita operacional.

O cálculo utilizado pela WLM em seu EBITDA já contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa à melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

A margem EBITDA atingiu 3,3% em 2013, comparado a 6,9% (ou 1,3% desconsiderando a receita extraordinária registrada a título de ajuste a valor justo das propriedades para investimento) em 2012, e 4,9% em 2011.

Resultado Financeiro Líquido: Como a WLM não registrou endividamento nos anos em questão, as despesas financeiras são relacionadas a operações rotineiras das atividades operacionais, não incluindo pagamento de juros ou principal de endividamento. As receitas financeiras, por sua vez, são influenciadas pelo volume das aplicações financeiras da Companhia que varia no decorrer do ano em função do fluxo de comercialização de veículos e do giro do caixa, além das taxas de juros oferecidas no mercado.

Nos três últimos exercícios, a WLM registrou saldo positivo (receita) na conta referente ao resultado financeiro líquido de: R\$ 14,3 milhões em 2011; R\$ 9,2 milhões em 2012; e R\$ 2,4 milhões em 2013. A redução da receita líquida em 2013 ante o exercício anterior resulta de simultâneo aumento da despesa financeira, em 57,7%, e redução da receita financeira de 19,5%.

Imposto de renda e contribuição social: Em 2013, o valor apurado de imposto de renda sobre o lucro líquido foi de R\$ 18,3 milhões, ante R\$ 28,4 milhões em 2012 e R\$ 20,4 milhões em 2011. Os valores acompanham o desempenho da receita nos períodos, sendo que o maior valor apurado no exercício de 2012 se deve aos ganhos contabilizados em função do ajuste a valor justo das propriedades para investimentos (*deemed cost*).

Lucro Líquido: Com o aumento das vendas e consequente crescimento da receita, resultado do maior aquecimento da demanda nos segmentos de atuação e da política comercial mais agressiva adotada, a WLM registrou lucro líquido de R\$ 19,4 milhões em 2013. Em 2012, a Companhia registrou lucro de R\$ 34,6 milhões, lembrando que naquele ano seu desempenho foi positivamente influenciado pelo efeito não recorrente do ajuste contábil realizado no valor de propriedades para investimento. No ano anterior – 2011 – a WLM contabilizou lucro líquido de R\$ 38,1 milhões, refletindo as vendas ainda mais altas no decorrer do primeiro semestre daquele ano, após as vendas recordes de 2010. A margem líquida nos três exercícios em questão foi de 4,1% em 2011; 4,3% em 2012; e 1,7% em 2013.

Comparação das Principais Contas Patrimoniais em 31/12/2013, 31/12/2012 e 31/12/2011

Disponibilidades: Em 31 de dezembro de 2013, o total de disponibilidades da WLM (contas caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) totalizava R\$ 161,7 milhões, montante 6,8% superior ao registrado na data de encerramento do exercício de 2012, mas 10,3% abaixo frente aos R\$ 180,2 milhões contabilizados ao final de 2011. A WLM mantém situação de caixa confortável, sem ter recorrido nos últimos três exercícios a empréstimos e financiamentos bancários. Seu segmento de atuação, principalmente voltado para a comercialização de veículos pesados – caminhões e chassis de ônibus – envolve alto giro e a manutenção de grande volume de recursos disponíveis para fazer frente às negociações comerciais. Adicionalmente, a Companhia opera com forte posição de liquidez, como parte de seu modelo de gestão.

Contas a Receber: No encerramento do exercício de 2013, a WLM registrava R\$ 140,9 milhões em contas a receber derivadas das vendas de produtos e serviços, montante 20,4% superior ao saldo do encerramento do exercício de 2012, de R\$ 117,1 milhões. Em 31 de dezembro de 2011, o contas a receber da WLM somava R\$ 61,7 milhões. As variações se explicam, basicamente, pelo volume de vendas realizadas ao final de cada ano, que influenciam o saldo de contas a receber registrado na data de encerramento do exercício.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Estoques: Os estoques da WLM são constituídos principalmente por peças para reposição e manutenção dos veículos que comercializa. A Companhia não mantém estoques significativos de produtos para venda, uma vez que atua como concessionária de veículos. O saldo desta conta no encerramento dos três últimos exercícios foi de R\$ 23,1 milhões em 2011; R\$ 28,8 milhões em 2012; e R\$ 26,2 milhões em 2013.

Impostos a Recuperar: Acompanhando o desempenho das vendas, a conta de impostos a recuperar somou R\$ 5,9 milhões ao final do exercício de 2013, montante 37,9% e 33,5 % superior ao registrado no encerramento dos exercícios de 2012 e 2011, respectivamente.

Ativo Não Circulante

Ativo Permanente: Considerando o total dos investimentos, imobilizados e intangíveis registrados no Ativo não Circulante, além de propriedades para investimentos e ativos biológicos, o ativo permanente da WLM apresentou crescimento no decorrer dos três últimos exercícios, somando:

2011 – R\$ 270,1 milhões, equivalente a 48,1% do ativo total;

2012 – R\$ 332,4 milhões, equivalente a 50,5% do ativo total; e

2013 – R\$ 333,4 milhões, equivalente a 48,2% do ativo total.

O principal componente do ativo permanente da Companhia é representado pelo imobilizado, que totalizava ao final dos exercícios de 2011, 2012 e 2013, respectivamente, R\$ 242,6 milhões, R\$ 302,4 milhões, e R\$ 307,5 milhões. Considerando o saldo apresentado em 31 de dezembro de 2013, a conta apresentou incremento de 1,7% na comparação com a mesma data de 2012, e de 26,7% frente à posição de encerramento de 2011.

Propriedade para Investimento: No Consolidado, a Propriedade para Investimentos está apresentada no Imobilizado, no ano de 2013 não houve registro de montantes relacionados à conta de propriedade para investimentos. Em 2012, a Companhia registrou R\$ 77,2 milhões relacionados à conta propriedade de investimentos. Na comparação entre os períodos de 2012 e 2011, tal conta registrou acréscimo de 141,4%, respectivamente. Tal incremento ocorreu face ao acréscimo de R\$ 45,2 milhões referente ao ajuste a valor justo de imóvel de sua propriedade localizado em Jaguariúna - SP.

Passivo Circulante

Fornecedores: Ao final do exercício de 2013, o saldo da conta de fornecedores totalizou R\$ 107,9 milhões, 32,6% e 218,1% superior aos R\$ 81,4 milhões e R\$ 33,9 milhões registrados em 31/12/2012 e 31/12/2011, respectivamente. Tal evolução está relacionada diretamente ao desempenho das vendas melhor distribuídas no decorrer do ano de 2012 e 2011, fator também refletido na conta a receber de clientes, do ativo circulante, comentada anteriormente neste relatório.

Salários e contribuições sociais: A expansão do número de funcionários e os reajustes salariais explicam a variação desta conta, que passou de R\$ 4,3 milhões e R\$ 7,7 milhões nos exercícios de 2011 e 2012, para os atuais R\$ 8,0 milhões ao final de 2013. No mesmo período, o número de funcionários da WLM evoluiu de 861 e 1.011, em 2011 e 2012, respectivamente, para os atuais 1.050 colaboradores ao final de 31/12/2013. O aumento da equipe dá suporte ao esforço de vendas da Companhia.

Dividendos a Pagar: Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a WLM provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, R\$ 4.968 a serem distribuídos a título de remuneração aos acionistas referente ao desempenho de 2013. (31 de dezembro de 2012 – R\$ 1.526 e, em 31 de dezembro de 2011 – R\$ R\$ 9.434).

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 17 de dezembro de 2013, aprovou a distribuição de dividendo no valor de R\$ 14.000, imputado à conta de Reserva de Lucros “Garantia para Pagamento de Dividendos”.

	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício	4.968	1.526	9.434
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	14.736	813	916
Total	19.704	2.339	10.350

Provisão para Perdas de Investimentos: Os valores de Plenogás e Metalplus referem-se, exclusivamente, à provisão para perdas de investimentos nessas coligadas em virtude do patrimônio líquido a descoberto.

	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Plenogás	197	295	403
Metalplus	280	227	182
Total	477	522	585

Outras Obrigações Circulantes:

	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
SHV Gás Brasil Participações Ltda.	1.853	1.887	1.810
ICMS (Refis Estadual/RJ - Lei 6.136, de 28.12.2011)	-	2.802	-
JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda.	4.550	5.800	-
Outros	400	1.113	661
Total	6.803	11.602	2.471

SHV Gás Brasil Participações Ltda: Os valores referem-se à participação de 63,48 % que a WLM possui nos processos documentados no anexo 9 do contrato de venda da ações da Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.

ICMS (Refis Estadual/RJ – Lei 6.136, de 28.12.2011: saldo remanescente liquidado neste exercício.

JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda.: Decorre da aquisição pela Itaipu Norte do imóvel onde encontra-se instalada, pelo valor de R\$ 14.750 mil, do qual já foram pagos R\$ 10.200 mil, restando um saldo de 11 parcelas, totalizando R\$ 4.550.

Passivo Exigível a Longo Prazo

Provisão para Contingências: A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso. Devido à alteração de expectativa em relação a processo de natureza tributária da controlada Itaipu, passando de perda remota para perda provável, neste exercício foi provisionado valor de R\$ 5.301, valor este atualizado mensalmente pela Taxa Selic. Ao final do exercício de 2013, o valor provisionado para contingências totalizou R\$ 7,0 milhões, 364,3% superior aos R\$ 1,5 milhão registrados em 2012. Em 2011, foi registrado o montante de R\$ 0,7 milhão.

Imposto de renda e contribuição social diferidos: Com relação à provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos, os saldos em 31 de dezembro de 2013 foram de R\$ 42,0 milhões, ante R\$ 42,8 milhões em 2012 e R\$ 28,3 milhões em 2011.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Patrimônio Líquido

Capital Social: O Capital Social registrado ficou inalterado na posição de encerramento dos três últimos exercícios em R\$ 177,4 milhões.

Reservas de Reavaliação: Consoante o artigo 4º da Instrução CVM 469/08, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei 11.638/07, em bens próprios de suas controladas. A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados. A conta de Reservas de Reavaliação passou de R\$ 102,1 milhões em 31/12/2011, para R\$ 101,2 milhões em 31/12/2012 e R\$ 100,3 milhões no encerramento do exercício de 2013.

Ajuste de Avaliação Patrimonial – o montante referente aos ajustes de avaliação patrimonial registrado no balanço patrimonial da WLM nos exercícios de 2011, 2012 e 2013 era, respectivamente, de R\$ 37,3 milhões, R\$ 36,5 milhões e R\$ 35,9 milhões.

O saldo representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

Reserva Legal: Ao final de 2013, a Companhia constituiu R\$ 1,0 milhão a título de reserva legal, ante R\$ 1,8 milhão registrados em 2012 e R\$ 2,0 milhões registrados em 2011, conforme definido no artigo 193 da Lei 6.404/76 e no Estatuto Social da Companhia.

Reserva de Lucros a Realizar: O saldo de 28,4 foi constituído no exercício de 2012 com fundamento no inciso II do parágrafo 1º do art. 197 da Lei 6.404/76.

Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos: Conforme determina o Estatuto Social da Companhia nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos, até o limite do capital social. Os montantes destinados para essas reservas foram de R\$ 14,9 milhões em 2013, R\$ 4,6 milhões em 2012 e R\$ 28,3 milhões em 2011.

Dividendo Adicional Proposto: Com base na utilização do saldo da Reserva de Garantia para pagamento de dividendos, a WLM está propondo a distribuição de R\$ 2,5 milhões de dividendo adicional, sujeito a aprovação da AGO.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**a. resultados das operações do emissor, em especial:****i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

A nossa receita é reportada em Reais e provém da venda dos produtos que comercializamos e dos serviços que prestamos no território nacional. A WLM possui sete empresas controladas: quatro delas focadas na venda de veículos pesados e peças da marca Scania, além da prestação de serviços de manutenção corretiva e preventiva aos veículos, e outras três voltadas às atividades no setor de agropecuária, com a produção de café, leite e gado de corte.

Nos exercícios de 2011, 2012 e 2013, pouco mais de 99% de nossa receita operacional líquida foi proveniente do segmento automotivo, sendo o restante resultado do segmento de agropecuária.

Uma das líderes na comercialização de veículos pesados Scania no País, a WLM mostrou-se capaz de se adequar às demandas e características específicas do mercado em cada diferente momento. O ano de 2013 não foi diferente, tendo em vista o incremento das vendas em comparação com os anos anteriores, e as margens de rentabilidade mantidas em patamares saudáveis, mesmo com o incremento das despesas e custos operacionais seguindo o avanço da receita.

O cenário econômico brasileiro ainda se mantém incerto face ao fraco desempenho da indústria, a desaceleração do consumo, o registro de inflação em patamares mais elevados e a alta taxa de juros, que voltou a subir no decorrer de 2013, como ferramenta utilizada pelas autoridades monetárias para controlar a pressão inflacionária. Com relação à indústria automotiva nacional, o governo adotou algumas medidas de incentivo, como a redução do IPI, o aumento de impostos sobre veículos importados, além dos programas de apoio à renovação de frotas de caminhões e a destinação de maior volume de recursos para o programa PSI – Programa de Sustentação de Investimento.

Nesse contexto, comercializamos 3.093 caminhões em 2013, volume 49,1% superior as 2.075 unidades vendidas em 2012. Para o segmento de ônibus, foram vendidas 366 unidades em atual período, o que significa incremento de 47,6% ante o montante comercializado em 2012, de 248 unidades.

	2013	2012	Var. %	2011	Var. %
(1) Comércio de veículos, peças e lubrificantes	1.202.762	848.565	41,7%	993.488	21,1%
(2) Prestação de serviços de manutenção	52.263	49.232	6,2%	46.825	11,6%
(3) Total segmento automotivo (1) + (2)	1.255.025	897.797	39,8%	1.040.313	20,6%
(4) Segmento Agropecuário	9.112	7.154	27,4%	6.917	31,7%
Total (3) + (4)	1.264.137	904.951	39,7%	1.047.230	20,7%

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

O setor de caminhões e ônibus recebe forte influência do ambiente econômico e das expectativas do empresariado. Em 2013 foram produzidos 3,7 milhões de veículos no País, volume 9,9% acima do registrado no ano anterior, de acordo com os dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - Anfavea (considerando os segmentos de veículos leves, caminhões e ônibus). O bom desempenho se deu em razão do maior volume de unidades exportadas, o incremento do agronegócio no País e a substituição de veículos importados por nacionais. Somente os segmentos de caminhões e ônibus, áreas de atuação da WLM, registraram aumento de 43,1% e 9,5% no ano, somando 190,3 mil e 40,1 mil unidades produzidas em 2013, respectivamente. Todas as linhas de produtos direcionadas a ambos os segmentos apresentaram aumento na produção, com destaque para o desempenho das categorias semileves e ônibus rodoviário.

A participação de caminhões em relação ao total de veículos automotores produzidos no Brasil avançou 1,2 p.p. em 2013 em relação ao ano anterior, atingindo 5,1%. No mesmo período, a parcela representada pela produção de ônibus manteve-se estável, com 1,1% do total dos veículos produzidos no País.

Para 2014, a expectativa de crescimento do mercado automotivo anunciada pela Anfavea é conservadora, com aumento de 0,7% na produção total. Ao mesmo tempo, a perspectiva da Associação para o segmento de caminhões é mais otimista, com previsão de crescimento de 5,0% em 2014. Tal projeção se baseia em alguns fatores que deverão contribuir para o aumento da demanda por caminhões no País, como o bom desempenho do setor de agronegócio, as obras de infraestrutura em andamento e planejadas, e o incentivo disponível por meio do PSI, vigente até 31 de dezembro de 2014, que deverá direcionar R\$ 372,0 bilhões para estimular a produção, aquisição e exportação de bens de capital e para a inovação tecnológica. Outro

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

fator que poderá influenciar positivamente o desempenho do segmento é a definição sobre o programa de renovação de frotas de caminhões, que deverá ser estabelecido ainda no primeiro semestre do ano.

O ano de 2012 apresentou fraco desempenho na produção total de veículos no Brasil. De acordo com os dados publicados pela Anfavea, o setor registrou queda de 1,9% na produção total de unidades em 2012, passando de 3,4 milhões de unidades produzidas em 2011 para 3,3 milhões de unidades ao final de 2012 (considerando os segmentos de veículos leves, caminhões e ônibus). O incremento ocorreu para a produção de veículos leves, em 1,2%, totalizando ao final de 2012 cerca de 3,2 milhões de unidades. No mesmo período, o segmento de caminhões e ônibus registrou queda de 40,5% e 25,4%, totalizando 132,8 mil unidades e 36,8 mil unidades ao final de 2012, respectivamente. A forte queda sentida no segmento de caminhões ocorreu em todas as linhas de produção, o que envolve caminhões semileves, leves, médios, semipesados e pesados.

Em termos de participação sobre a produção total, o número de unidades de caminhões produzidos foi de 4,0% sobre o total do ano de 2012, 2,6 p.p. abaixo da participação registrada em 2011. Nessa mesma base de comparação, o segmento de ônibus registrou leve queda de 0,3 p.p., passando a representar 1,1% do total de unidades produzidas no período. O segmento de veículos leves continua com a maior representatividade do total de unidades produzidas, cerca de 94,9%, ou seja, incremento de 2,9 p.p. sobre a participação que possuía em 2011.

Em face da conjuntura do setor, foram adotadas diversas medidas de incentivo à indústria de automóveis. O Governo Federal arcou com uma renúncia fiscal significativa para reduzir o IPI, prolongou as taxas de juros menores do PSI – Programa de Sustentação de Investimentos e do Pró-Caminhoneiro, para ônibus e caminhões, e investiu alto na compra de ônibus escolares para o Programa Caminho da Escola. Mas tais ações não foram suficientes para segurar a queda na produção de ônibus e caminhões.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

A receita da Companhia é impactada basicamente por alterações no volume de vendas, modificações de preços e, em menor escala, pela introdução de novos modelos Scania de caminhões e ônibus em nosso portfólio.

Nos três últimos exercícios sociais não foram verificadas variações expressivas em preços e tampouco ocorreram lançamentos ou introduções de novos produtos no portfólio da Companhia que trouxessem impacto significativo em nossas receitas. Os principais impactos nas variações de receitas entre os exercícios de 2011, 2012 e 2013 são explicados pelas alterações em volumes de vendas da Companhia e refletem as condições de mercado e os esforços empreendidos pela WLM no sentido de reforçar suas vendas, incluindo a redução da margem de comercialização média em 2013.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Inflação: Nosso desempenho financeiro pode ser afetado por variações na taxa de inflação, uma vez que a quase totalidade de nossos custos e despesas operacionais é incorrida em Reais e pode sofrer os efeitos de oscilações na inflação. Nossa receita bruta de vendas também pode ser afetada pela inflação já que, de modo geral, buscamos repassar parte dos aumentos nos custos para nossos clientes por meio de aumentos de preços. Não podemos prever, no entanto, se seremos capazes de repassar integralmente eventuais aumentos dos custos para nossos clientes no futuro.

Câmbio: A Companhia não possui dívidas ou valores a receber denominados em moeda estrangeira, realizando a totalidade de suas atividades em território nacional. Adicionalmente, nenhum dos custos relevantes da Companhia é denominado em moeda estrangeira.

Taxa de juros: No encerramento dos exercícios de 2011, 2012 e 2013, a WLM não registrava endividamento. Tampouco o "Contas a receber" é significativamente afetado por indexadores, já que o prazo médio de recebimento é de 28 dias.

Os efeitos de variações nas taxas de juros influenciam, principalmente, o acesso ao crédito e as condições de financiamento obtidas por nossos clientes com instituições financeiras e o BNDES, o que pode influenciar o desempenho das vendas da Companhia. O impacto de eventuais flutuações nas taxas de juros será benéfico sempre que as taxas estiverem mais baixas e o crédito mais abundante.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**a. Introdução ou alienação de segmento operacional**

Ao longo de 2011, 2012 e 2013, não houve introdução ou alienação de segmentos operacionais da Companhia.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não houve aquisição ou alienação de participação societária nos três últimos exercícios.

c. Eventos ou operações não usuais

Não houve eventos ou operação não usuais praticadas pela Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

Nos exercícios de 2011, 2012 e 2013 não foram introduzidas mudanças significativas nas práticas contábeis da WLM. As Demonstrações Financeiras dos três exercícios são apresentadas de acordo com os padrões contábeis internacionais IFRS (International Financial Reporting Standards).

Balanco Patrimonial

Não se aplica, pois não foram realizadas alterações significativas nas práticas contábeis nos exercícios de 2011, 2012 e 2013.

Demonstração de resultados

Não se aplica, pois não foram realizadas alterações significativas nas práticas contábeis nos exercícios de 2011, 2012 e 2013.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não se aplica, pois não foram realizadas alterações significativas nas práticas contábeis nos exercícios de 2011, 2012 e 2013.

c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não houve ressalvas no parecer do auditor referente às Demonstrações Financeiras e de Resultados dos exercícios de 2011, 2012 e 2013.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

A elaboração de demonstrações financeiras foi realizada seguindo as normas contábeis internacionais – IFRS, de acordo com a lei 11.638/07 e pronunciamentos do CPC.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, provisão para perda de estoques e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

Demonstrações financeiras consolidadas

Contas a receber de clientes - são registradas pelo valor faturado e, quando cabível, ajustadas a valor presente, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. A quase totalidade do Contas a Receber da Companhia tem prazo médio em torno de 30 dias.

Estoques – No segmento automotivo, a Companhia não mantém estoque relevante dos produtos que comercializa, como caminhões e ônibus. Apenas peças de reposição são estocadas e estas são avaliadas com base no custo médio de aquisição de mercadorias para revenda, deduzido de provisão para perda, que não excede o valor de mercado - para itens considerados obsoletos ou de baixa rotatividade – ou de realização.

No segmento agropecuário os ativos biológicos estão representados ao preço de custo ou produção, ajustados ao valor de mercado. Com relação ao rebanho bovino em formação, a safra em produção, e o café em grão, A Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

Investimentos - Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com a Instrução CVM nº247/96. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

Ativos intangíveis

São mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização. A amortização é calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil. Os ativos intangíveis mais relevantes estão relacionados a seguir, e para aqueles com vida útil definida estão indicadas as taxas anuais de amortização:

- Direito de uso de software – 10%
- Marcas e patentes
- Fundo de comércio.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício, corrente e diferido, é calculado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Os pareceres de nossos auditores independentes que respaldam nossas demonstrações financeiras dos exercícios de 2011, 2012 e 2013 não fazem qualquer ressalva ou apontam qualquer deficiência relevante sobre a aplicabilidade de nossos controles internos.

b. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Os pareceres de nossos auditores independentes que respaldam nossas demonstrações financeiras dos exercícios de 2011, 2012 e 2013 não fazem qualquer ressalva ou apontam qualquer deficiência relevante sobre a aplicabilidade de nossos controles internos.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Não se aplica, pois não foi realizada oferta pública de distribuição de qualquer tipo de valor mobiliário no decorrer dos exercícios de 2011, 2012 e 2013.

a. Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

Não se aplica.

b. Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

Não se aplica.

c. Caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Não se aplica.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Nossas demonstrações financeiras evidenciam todos os itens relevantes de nossas operações, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

Não se aplica.

ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Não se aplica.

iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não se aplica.

iv. contratos de construção não terminada

Não se aplica.

v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não se aplica.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não se aplica.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não se aplica, uma vez que as demonstrações financeiras evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Não se aplica.

- b. natureza e o propósito da operação**

Não se aplica.

- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não se aplica.